



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO (IETU)
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH)**

CHAPA:

“POR UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA TODOS”

Plano de Trabalho à candidatura aos cargos de Diretor e Vice-diretor da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa, Campus de Xinguara).

Anna Carolina de Abreu Coelho
Candidata ao cargo de Diretora
e-mail: annacarolinaabreu@unifesspa.edu.br

Eudes André Leopoldo de Souza
Candidato ao cargo de Vice-diretor
e-mail: eudesleopoldo@unifesspa.edu.br

XINGUARA - 2019

IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE

A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), fruto do desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), através da Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013, em uma proposta de Universidade multicampi nos municípios de Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara, em busca de atender com essa estrutura 39 municípios da mesorregião do Sul e Sudeste paraense. Um dos Campus fora de sede criados nesse contexto foi o Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU), localizado em Xinguara-PA, legalizado pela Portaria n. 060 de 19 de setembro de 2013.

O IETU iniciou suas atividades em setembro de 2014, com o curso de Licenciatura em História desenvolvido na modalidade presencial, regime seriado, com duração de quatro anos (oito semestres). É importante ressaltar que já houve uma avaliação do curso e formatura da primeira turma no ano de 2018. O Projeto Pedagógico do Curso de História estabelece o compromisso com o desenvolvimento da compreensão da região como um espaço historicamente construído como o seu principal objetivo. Outros compromissos importantes são ofertar a formação em História, voltada para a compreensão dos processos históricos da região tendo a experiência amazônica e brasileira como suportes estruturantes dos percursos curriculares e ofertar a formação para a Licenciatura em estreita relação com a Educação Básica, por meio do vínculo imediato com a prática profissional. Posteriormente, no ano de 2018, entraram em vigor mais três cursos: Geografia, Zootecnia e Medicina Veterinária.

Nesse bojo, ocorreu a instalação e efetivação do curso de Licenciatura em Geografia, que objetiva, conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a formação de maneira integrada professores com competência para atuarem especialmente em instituições de ensino da educação básica, com a possibilidade de produzir e avaliar programas e materiais didáticos para o ensino presencial e à distância.

E ainda em 2018, ocorreu a proposição da criação da Faculdade de Ciências Humanas, que conforme o PPC do Curso de Geografia (2019, p.15) “posiciona concretamente a possibilidade de reflexão transversal da formação de professores nas ciências humanas e responde à estratégia institucionalmente adotada”. Ou seja, pretende-se ampliar os diálogos entre os cursos de Licenciatura de História e Geografia.

Com a aprovação da Faculdade de Ciências Humanas neste ano de 2019 e do Curso de Especialização em Território, Região e Identidades na Amazônia Oriental, os cursos de História e Geografia iniciam uma fase de aproximação e diálogos.

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS



Anna Carolina de Abreu Coelho – Candidata ao cargo de Diretora

Possui graduação em História, Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal do Pará (2004), Mestrado e Doutorado em História pela Universidade Federal do Pará (2007, 2015). Sua tese de doutorado foi publicada em 2015 pela editora Açaí, com o título *Barão de Marajó: um intelectual e político entre a Amazônia e a Europa*. Atualmente é professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vinculada ao curso de História do Instituto de Estudos do Trópico Úmido e ao curso de Mestrado Acadêmico em História. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Social da Amazônia e História do Brasil Imperial, atuando principalmente nos seguintes temas: Intelectuais, Biografia, Cidade e Memória.

Iniciou suas atividades relacionadas ao ensino durante o ano de 2002 como monitora voluntária da Escola de Aplicação da UFPA (antigo NPI) nas turmas do 6º ano; foi pesquisadora voluntária durante o ano de 2003 no Projeto de Extensão *Passos do Tempo*, um projeto cujas atividades ocorriam em parceria com professores da Escola de Aplicação com atividades no ensino fundamental coordenado pela Profª Drª Magda Ricci. Em 2004, foi monitora do Museu de Arte Sacra do Pará.

Trabalhou como professora contratada da SEDUC-PA (2005-2006) na disciplina História em turmas do ensino médio e fundamental; em 2007 como professora colaboradora da Universidade do Vale do Acaraú no projeto de formação de professores no estado do Pará ministrando disciplinas do curso de licenciatura em História nos municípios de Belém, Vigia, Redenção e Monte Alegre. Em 2008, foi professora substituta da Faculdade de História da UFPA, aprovada em processo seletivo para a disciplina Teoria da História.

Entre os anos de 2008 a 2013 foi professora efetiva da Secretária do Estado de Educação (SEDUC-PA), ministrando aulas de História e Estudos Amazônicos para o ensino fundamental, médio e educação para jovens e adultos. Entre os anos de 2008 e 2010, participou do projeto de extensão *Leituras dramáticas sobre as obras do escritor Dalcídio Jurandir* com alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Celso Malcher no bairro da Terra Firme em Belém sob a coordenação do professor de língua e literatura alemã Prof. Dr. Wille Bolle; vinculado à USP o projeto contava com apoio da Universidade da Amazônia (UNAMA).

Participou do PARFOR do curso de Licenciatura em História da UFPA durante o ano de 2014, ministrando disciplinas nas cidades de Breves, Altamira e Bragança e durante o ano de 2018 como orientadora de monografia na turma de Parauapebas.

Em 2015, começou a trabalhar como professora do curso de História (IETU) da Unifesspa lotada nas disciplinas relacionadas à História da Amazônia. Atualmente tem se dedicado ao projeto de pesquisa que analisa a divulgação da Amazônia e a mediação intelectual na revista portuguesa *Brasil-*

No colegiado participou da construção de regulamentos como: Regulamento das atividades teórico-práticas (horas complementares) do curso de história do IETU – Unifesspa; Regulamento para revisão de conceito; Regulamento para aplicação de avaliação substitutiva; Regulamento de oferta de disciplina por tutoria e Regimento do núcleo docente estruturante (NDE) do curso de História.



Eudes André Leopoldo de Souza – Candidato ao cargo de Vice-diretor.

Graduado e mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo. Atua na área de Geografia Humana, Geografia Urbana e Geografia Regional com ênfase nos seguintes temas: teoria regional, cidades na fronteira, metropolização regional e financeirização da produção do espaço. Líder do *Grupo de Pesquisa Geografia Regional e Produção do Espaço* (Gerpe/Ietu/Unifesspa), que congrega pesquisadores de nove instituições nacionais de ensino superior (Unifesspa, USP, UFPA, UEA, Ufam, UNESP, UFPR, UFG, IFPA) e de um instituto de pesquisa (IPEA). É membro dos grupos de pesquisa: *Metamorfoses Metropolitanas e Regionais* do Laboratório de Estudos Regionais em Geografia (Lergeo/USP) e *Mobilidades, Metropolização e Redes: perspectivas sobre o espaço urbano no Ceará* do Laboratório de Estudos Urbanos e da Cidade (Leurc/Uece). Entre 2007 e 2010, integrou o Laboratório de Estudos do Território e do Turismo (Nettur/Uece).

Participou do “Programa Binacional Universidad de Buenos Aires-Facultad de Filosofía y Letras/Universidade de São Paulo-Programa de Pós-graduação em Geografia Humana” (2015-2017), coordenado pelas professoras

doutoras Sandra Lencioni e Perla Zusman e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente, coordena o projeto de pesquisa *A Amazônia e as cidades na fronteira: as novas relações econômicas e regionais na urbanização do sul e sudeste do Pará* com a participação de uma bolsista PIBITI/CNPq e uma bolsista PIBIC/UNIFESSPA. Além disso, coordena também o projeto de extensão *Meio ambiente e planejamento urbano e regional nas cidades na fronteira do sul e sudeste do Pará* com a participação de um bolsista PIBEX/UNIFESSPA.

É pesquisador do projeto *As metrópoles e o desenvolvimento urbano: plataforma de conhecimento, inovação e ação* do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Observatório das Metrópoles, que é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), trabalhando no Termo de Referência *A Megarregião Rio de Janeiro-São Paulo*, sob coordenação da Prof^a Dr^a Sandra Lencioni, professora titular da Universidade de São Paulo. É pesquisador também do projeto *Difusão da metrópole e processo de metropolização na Amazônia: monitoramento e análise das dinâmicas e reestruturações espaciais a partir da Região Metropolitana de Manaus*, financiado pelo Edital Universal MCTIC/CNPq n. 28/2018, sob coordenação do Prof. Dr. Isaque dos Santos Sousa, professor da Universidade do Estado do Amazonas.

É membro do corpo editorial da Revista Geonorte. É revisor de importantes revistas da área de Geografia, como Mercator, Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Revista e-metropolis, Novos Cadernos NAEA e Revista Transporte y Territorio. Publicou 7 artigos, alguns deles em revistas Qualis A1 e A2, como Geosp, Mercator e GEOgraphia. É autor de 5 capítulos de livros nacionais e internacionais. Participou da organização de eventos importantes, como o *Seminário 40 Anos da Geografia Crítica: sua atualidade na Geografia Humana da FFLCH/USP* (São Paulo, 2018); *Colóquio Sandra Lencioni: trajetória intelectual* (São Paulo, 2016); *XV Semana dos Geógrafos* (Fortaleza, 2008).

Com relação às atividades de ensino, lecionou a disciplina Trabalho de Campo Integrado no Ensino de Geografia I no semestre 2018.4. Atualmente,

leciona as disciplinas Teoria Regional e Regionalização e Metodologia do Trabalho Científico no semestre 2019.2.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Nossa gestão será voltada para a busca do fortalecimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão para que a Faculdade de Ciências Humanas consolide cursos com excelência acadêmica que estejam alinhados a uma formação humanística e cidadã, pautada nos valores de ética, diversidade, pluralidade de ideias e inclusão social, conforme prevê o artigo 2º do Estatuto da Unifesspa (PDI, 2014-2019).

Propomos uma gestão democrática com respeito as decisões do Colegiado, para que os cursos expandam suas conquistas acadêmicas, ampliando o diálogo com a sociedade para identificar as demandas e fazer o possível para encontrar alternativas e propostas que estejam relacionadas ao desenvolvimento da região.

OS PRINCÍPIOS DA GESTÃO

Os princípios da gestão da Faculdade de Ciências Humanas pelos candidatos da chapa *Por uma Faculdade de Ciências Humanas para todos* terão como base a ética, a transparência, a unidade, a responsabilidade, o trabalho, a dedicação e a horizontalidade das relações acadêmicas. Desse modo, o objetivo é unir esforços com os diferentes pensamentos e formas de análise, método e trabalho dos professores, discentes e servidores. Portanto, a perspectiva é democratizar as tomadas de decisão e fortalecer os órgãos colegiados, respeitando as diversas ideias, posições e articulações dos cursos de História e Geografia no Conselho da Faculdade, em diálogo com os outros

órgãos colegiados da instituição, de modo sempre aberto ao contraditório e às minorias.

A gestão dos candidatos da chapa buscará sempre ouvir a diferença e os diversos lados possíveis para o enfrentamento dos desafios e resolução dos problemas. A gestão trabalhará de forma transparente e inteligente para permitir a eficácia na aplicação dos recursos públicos investidos na Faculdade, priorizando o ensino público de qualidade e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, priorizando indiscutivelmente o interesse coletivo.

Os candidatos da chapa à direção da Faculdade se pautarão sempre na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, buscando promover a ampliação e aprofundamento de ações e atividades com a sociedade, no sentido de permitir o desenvolvimento da cidade e da região, onde nossa instituição está inserida.

PROPOSTAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão no âmbito da região de fronteira;
- Apoiar a atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação;
- Realizar e apoiar a produção de eventos, destacando os eventos nacionais e internacionais;
- Apoiar a realização de projetos de pós-graduação de cursos de especialização e mestrado acadêmico e profissional para os cursos de História e Geografia;
- Realizar e apoiar os projetos de cooperação e pesquisa nacionais e internacionais, bem como os projetos de cooperação técnica locais e regionais;

- Incentivar e apoiar o envio de projetos de pesquisa, ensino e extensão pelos docentes para os editais da Unifesspa, das agências de fomento e fundações;
- Garantir as condições para a obtenção da melhor nota possível na avaliação dos cursos em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos e com a Comissão Permanente de Avaliação da Unifesspa;
- Trabalhar para a instalação de laboratórios de pesquisa, atendendo aos projetos pedagógicos dos cursos de Geografia e História;
- Estimular a elaboração de projetos que tenham por objetivo a formação humanística, investido em metodologias transdisciplinares, multidisciplinares e interdisciplinares;
- Estimular atividades artístico-culturais na Faculdade de Ciências Humanas em especial as demandadas por grupos e Centros Acadêmicos;
- Participar e demandar ações de inclusão na instituição, visando a melhor performance dos discentes e servidores em condições especiais;
- Aperfeiçoar a Semana das Ciências Humanas, propondo novas atividades para torná-la ainda mais produtiva e com visibilidade;
- Ampliar as parcerias entre os diversos setores da sociedade, no sentido de expandir a oferta de estágios e o diálogo universidade-sociedade;
- Estimular a oferta de formação continuada, que auxiliem os docentes e técnicos na elaboração de projetos e no uso de técnicas e sistemas;
- Incentivar a realização de atividades extensionistas, no sentido de ampliar as mudanças na sociedade no curto, médio e longo prazo;
- Apoiar e incentivar a criação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, de forma que se aprofundem as relações acadêmicas e institucionais em rede;
- Acompanhar pontualmente o desempenho acadêmico dos discentes, na perspectiva de apoiá-los no enfrentamento dos desafios da universidade, evitando a evasão acadêmica;
- Dar suporte aos docentes, no intuito de melhorar a qualidade do ensino e sua inter-relação com as atividades de pesquisa e extensão;

- Realizar reuniões semestrais entre docentes a fim de compartilhar as experiências e melhorar a atividade de ensino, pesquisa e extensão em uma Semana de Planejamento das Atividades;
- Estimular e ampliar as atividades de trabalho de campo, permitindo um aprofundamento da relação entre teoria e prática;
- Incentivar a vinda de pós-doutores, pesquisadores visitantes e jovens pesquisadores para desenvolvimento de projetos na Faculdade de Ciências Humanas;
- Incentivar a participação dos discentes nas atividades de iniciação científica, grupos de pesquisa, grupos de estudos e eventos acadêmicos;
- Ampliar a divulgação das atividades dos grupos de pesquisa da Faculdade de Ciências Humanas para a comunidade universitária e sociedade.

Este plano de trabalho apresenta as propostas da chapa *Por uma Faculdade de Ciências Humanas para todos*. Lembramos que ele não está fechado. Ele sempre estará readequando-se a realidade de nossa instituição e aberto à participação de toda comunidade acadêmica.

Um forte abraço,

Anna Carolina de Abreu Coelho

Candidata ao cargo de Diretora

e-mail: annacarolinaabreu@unifesspa.edu.br

Eudes André Leopoldo de Souza

Candidato ao cargo de Vice-diretor

e-mail: eudesleopoldo@unifesspa.edu.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO (IETU)
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH)**

CHAPA:

“POR UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA TODOS”

Orçamento da campanha da candidatura aos cargos de Diretor e Vice-diretor da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa, Campus de Xinguara).

Anna Carolina de Abreu Coelho
Candidata ao cargo de Diretora
e-mail: annacarolinaabreu@unifesspa.edu.br

Eudes André Leopoldo de Souza
Candidato ao cargo de Vice-diretor
e-mail: eudesleopoldo@unifesspa.edu.br

XINGUARA – 2019

**ORÇAMENTO DA CAMPANHA DA CHAPA "POR UMA FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS PARA TODOS"**

DESPESA GERAIS COM AS ELEIÇÕES*	
Item	Valores
Impressão Gráfica (100 folhetos com o plano de trabalho)	R\$ 50,00
Impressão Gráfica (2 cartazes)	R\$ 5,00
Impressão Gráfica (2 banners)	R\$ 170,00
Total	R\$ 225,00

* Os gastos de campanha serão subsidiados pelos proventos dos candidatos à diretoria da Faculdade de Ciências Humanas.



Anna Carolina de Abreu Coelho

Candidata ao cargo de Diretora

e-mail: annacarolinaabreu@unifesspa.edu.br



Eudes André Leopoldo de Souza

Candidato ao cargo de Vice-diretor

e-mail: eudesleopoldo@unifesspa.edu.br

DECLARAÇÃO DE BENS

Eu, Eudes André Leopoldo de Souza, brasileiro, professor, inscrito no CPF sob o n. 02576574360 e no RG n. 2002009106836, residente e domiciliado na Rua Inglaterra, Quadra 01, Lote 16, Condomínio Filadélfia, Casa 07, Bairro Park das Nações, Xinguara-PA, CEP: 68555-970, declaro para os devidos fins que não possuo bens até a data presente.

Sendo a expressão da verdade, firmo a declaração.

Xinguara, 22 de abril de 2019



Eudes André Leopoldo de Souza

DECLARAÇÃO DE BENS

Eu, Anna Carolina de Abreu Coelho, brasileira, professora, inscrita no CPF sob o n.711.403.442-34 e no Rg n.3841577, residente e domiciliada na Rua Barão do Rio Branco 429-01, Bairro Centro, Xinguara-PA, CEP: 68555191 declaro para os devidos fins que não possuo bens até a data presente.

Sendo a expressão da verdade, firmo a declaração.

Xinguara, 22 de abril de 2019

Anna Carolina de Abreu Coelho

Anna Carolina de Abreu Coelho